



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE PREVENÇÃO E AUXÍLIO A DESASTRES E
CALAMIDADES NATURAIS

REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Do Sr. Defensor Stélio Dener)

Requer a realização de seminário, pela Comissão de Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais, na cidade de Boa Vista/RR, para discutir o problema da grave seca e as queimadas/incêndios que assolou o Estado de Roraima entre o final de 2023 e abril de 2024.

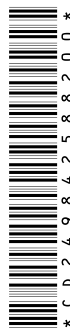
Sr. Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência a realização de seminário, pela Comissão de Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais, na cidade de Boa Vista/RR, com ônus para a Câmara dos Deputados, para discutir a crítica seca que assolou o Estado de Roraima nos últimos meses de 2023 até abril de 2024, e todos os impactos e prejuízos ambientais, econômicos e sociais.

Assim sendo, solicitamos que o seminário seja realizado com a presença das seguintes autoridades:

- Governador do Estado de Roraima;
- Prefeitos(a)s dos municípios mais afetados: Amajari, Alto Alegre, Cantá, Cacarari, Iracema, Mucajaí, Pacaraima, Normandia e Uiramutã;
- Representante do Corpo de Bombeiro do Estado de Roraima;
- Representante da Defesa Civil do Estado de Roraima;
- Representante da Coordenação Regional da Fundação Nacional dos Povos Originários (FUNAI) em Roraima;
- Representante da Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH);
- Representante da Companhia de Águas e Esgotos (CAER);
- Representante da Casa de Governo em Roraima, do Governo

Federal;





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE PREVENÇÃO E AUXÍLIO A DESASTRES E
CALAMIDADES NATURAIS

- Representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA);
- Ministra de Estado do Meio Ambiente, Sra. Marina Silva;
- Ministro de Estado da Integração e Desenvolvimento Regional, Sr. Waldez Goés;
- Representante da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

JUSTIFICATIVA

Dentre os desastres naturais que assolaram o país nos últimos meses, chamo a atenção para a situação crítica do Estado de Roraima quanto à seca e as queimadas/incêndios que geraram graves consequências ambientais, econômicas e sociais, especialmente nos setores agrícolas e nas comunidades indígenas.

Entre os dados que mais chamaram atenção e que foi massivamente divulgado pelos meios de comunicação, é que Roraima teve no mês de fevereiro de 2024 45% dos focos de queimadas do país. O número de focos de incêndio em Roraima naquele mês chegou a 2.057 queimadas, segundo dados do Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

O Estado passou por um período forte de estiagem, agravado pela influência do fenômeno do El Niño. O Rio Branco, o principal do Estado, atingiu o nível de -0.13m, segundo a Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (CAER).

A produção de água potável nos poços artesianos do estado foi reduzida em 20%, o que, segundo a CAER, acabou ocasionando baixa pressão na rede de distribuição de água dos bairros mais afastados na capital.

O Corpo de Bombeiros de Roraima apontou a prática local de atear fogo para “limpar” a terra como um dos fatores que agravaram a situação, uma vez que o fogo pode sair de controle. Com o solo e a vegetação seca, as





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE PREVENÇÃO E AUXÍLIO A DESASTRES E
CALAMIDADES NATURAIS

temperaturas altas e a falta de chuva, os pequenos focos logo ficaram incontroláveis e se somaram à outras queimadas na região, o que ocasionou incêndios graves em algumas regiões, sobretudo em descampados no norte do Estado, em terras indígenas.

Os moradores de Roraima até esse início de abril do corrente ano viveram em meio à fumaça. Em algumas regiões, a chama avançou tanto sobre áreas onde há população residente e até consumiu casas. Segundo monitoramento do INPE, esse foi o maior volume de incêndio já registrado em Roraima desde 1999, ano em que começou o serviço de identificação de focos de calor.

Foram várias as imagens e notícias divulgadas com situações jamais vistas nesse nível em Roraima, com animais mortos ou tentando sobreviver em meio aos incêndios, das comunidades indígenas isoladas com fogo em volta das comunidades, da situação crítica do ar com a fumaça encobrindo a capital e os municípios vizinhos, dos rios e igarapés parcialmente ou totalmente secos entre outras situações graves causadas pela seca e pelas queimadas descontroladas.

Diante desses relatos e considerando que Roraima vez ou outra sofre com essa situação, é que entendemos pela necessidade de iniciativas mais efetivas no sentido de que o Estado, os municípios e o Governo Federal estejam previamente preparados para agir e combater/controlar essas situações.

Assim sendo, solicitamos que os nobres pares aprovem a realização de um seminário em nossa egrégia Comissão Especial, para debater in loco a necessidade de se adotar medidas urgentes dos setores público e privado, em curto e longo prazo, para mitigar os impactos dessa forte seca e das queimadas em Roraima.

Sala das Comissões, em de de 2024.

Deputado DEFENSOR STÉLIO DENER
REPUBLICANOS/RR

